

PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Angélica de Cássia Bitencourt¹, Anicheriene Gomes de Oliveira Garbuggio², Silvana Maria Coelho Leite Fava³,
Eliza Maria Rezende Dázio⁴

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: angelicabitencourt@gmail.com;

²Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: annyoli12@hotmail.com; ³Docente da Escola de Enfermagem e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: silvana.fava@unifal-mg.edu.br; ⁴Docente da Escola de Enfermagem e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: eliza.dazio@unifal-mg.edu.br

Introdução: O envelhecimento é compreendido como um processo irreversível e progressivo permeado por alterações estruturais, funcionais, bioquímicas e psicológicas. Nesse contexto, o envelhecimento ativo, também reconhecido como envelhecimento saudável, surge como prioridade de saúde, sendo caracterizado pela independência e autonomia da pessoa idosa. **Objetivo:** Refletir acerca da promoção do envelhecimento ativo no âmbito da Atenção Primária à Saúde. **Material e Método:** Trata-se de um estudo teórico-reflexivo desenvolvido a partir da literatura pertinente e discussões realizadas por docentes e discentes de um Programa de Pós-graduação em Enfermagem de uma universidade pública do Sul de Minas Gerais, durante reuniões do grupo de estudo sobre envelhecimento. Foram utilizadas as fontes de informação: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Base de Dados de Enfermagem (Bdenf) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline). As estratégias de busca utilizadas foram contempladas com os descritores: Envelhecimento ativo e Atenção Primária à Saúde. **Resultados e Discussão:** A Atenção Primária à Saúde contribui para a promoção do envelhecimento ativo por meio do acompanhamento das pessoas idosas e estratégias de promoção e prevenção da saúde, com foco em estilo de vida saudável e assistência às pessoas com doenças crônicas. Os grupos de convivência também podem ser citados como uma das ações para a promoção do envelhecimento ativo. Sabe-se que os baixos níveis de envelhecimento ativo podem estar relacionados à falta de convívio familiar e escolaridade inferior a 4 anos. Portanto, a participação em grupos de convivência promove a melhora do bem-estar mental e social, reduz o isolamento e promove a autonomia, destacando como estratégia eficaz na atenção primária para apoiar o envelhecimento ativo. Por sua vez, a manutenção de uma boa saúde física, a participação social e o suporte familiar são determinantes para um envelhecimento saudável. **Conclusão:** Evidencia-se a importância de uma abordagem multifacetada e integrada para promover o envelhecimento ativo e saudável. As intervenções devem considerar os determinantes sociais da saúde, organizar a atenção à saúde de forma centrada na pessoa e incentivar a participação social por meio de grupos de convivência. Quanto às políticas públicas, essas devem atentar à redução das desigualdades sociais, a formação contínua de profissionais de saúde e implementação de programas baseados em evidências para enfrentar os desafios do envelhecimento populacional. **Contribuições para Saúde:** O estudo poderá fornecer reflexões para os profissionais de saúde sobre a importância da promoção do envelhecimento ativo no âmbito da atenção primária à saúde. Além do exposto, trará à luz a relevância do papel da enfermagem diante da necessidade de ações, no envelhecimento ativo, voltadas às pessoas idosas.

Descritores: Envelhecimento Ativo, Promoção da Saúde, Atenção Primária à Saúde.